



Audiência pública para projeção de cursos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFAM, *Campus Parintins* para o quadriênio 2020-2023.

No dia doze de junho de dois mil e dezenove, às oito horas e quarenta minutos, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas- IFAM, *Campus Parintins*, atendendo ao Memorando Eletrônico nº 67/2019, do Departamento de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação e ao Termo de Acordo e Metas, foi realizada a audiência pública para ouvir as demandas da comunidade dos municípios que constituem o Polo de abrangência do IFAM *Campus* que compreende os Municípios de Nhamundá, Barreirinha, Terra Santa e Faro visando a projeção de cursos ofertados pelo instituto para o quadriênio 2020-2023. O presidente da comissão da audiência pública, professor Elieder de Oliveira Farias iniciou a audiência pública informando que ela tem como objetivo ouvir a comunidade quanto às demandas de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cursos técnicos subsequentes, cursos de Graduação e Pós-graduação para os próximos 4 anos. Em seguida o presidente Elieder Farias anunciou a composição da Mesa: Diretor Geral do IFAM *Campus Parintins*, professor Kleber de Britto Souza, Representando o prefeito do município de Barreirinha e o secretário de educação de Barreirinha, a subsecretária de educação de Barreirinha a senhora Fátima Jordão Ribeiro, o diretor do Centro de Estudos Superiores de Parintins-CESP/UEA, professor Dr. Marceliano Eduardo de Oliveira, o representante da Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia, ICSEZ/UFAM, o professor Dr. José Carlos Martins Brandão, a Coordenadoria de Educação da SEDUC em Parintins, professora Keila Nogueira, o representante da Prefeitura e da Secretaria de Educação de Parintins, o coordenador de Educação do Campo professor José Manoel de Souza Muniz. Após a composição da mesa o Hino Nacional foi executado e em seguida o presidente da audiência pública Elieder Farias registrou a presença dos representantes de órgãos governamentais, associações e sindicatos presentes sendo os seguintes: IDAM e o Fórum da Educação do Campo – senhor Wanderley Hollanda Cavalcante, Associação de Comunitários do Santo Antônio do Murituba/ASDECOSAM, senhor Pedro Pereira, EMBRAPA, senhor Jeferson Luiz Macedo, SINDPESCA – senhoras Marcia Costa e Maria Leonara Silva Santos, Escola Municipal Tsukasa Uyetsuka – o diretor Ernesto de Jesus Cardoso, a União de Associações de Bairros de Parintins – o senhor José Augusto de Souza Ferreira, a Associação de Moradores do Bairro de Itaúna II – a senhora Jorgenilda Viana Azevedo, a Colônia de Pescadores de Parintins Z-17 – o senhor Marcos da Luz, bem como a



presença dos professores e técnicos do IFAM. Em seguida o presidente Elieder Farias concedeu a palavra ao diretor geral do *campus* professor Kleber de Britto. Ele iniciou sua fala agradecendo a apresentação cultural de boas-vindas feita pelo professor Wender Garcia e o aluno Daniel Santarém, e declarou aberta a audiência pública comunicando a importância de sua realização para a projeção de cursos de 2020 a 2023 tendo em vista que o IFAM geral está construindo o seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e nesse documento tem que constar as ofertas e projeções de cursos a serem oferecidos pelo *Campus* Parintins que é membro da rede federal. O diretor geral Kleber de Britto salientou aos presentes que o *campus* já fez uma audiência interna na qual se fez o levantamento das projeções de acordo com o corpo docente que compõe o quadro de servidores, porém tendo em vista que o IFAM Campus Parintins e toda a rede federal têm como prerrogativas para sua implantação melhorar os arranjos produtivos locais e valorizar a cultura local nas regiões onde estão inseridos, assim se faz necessário ouvir a comunidade local por meio de seus representantes governamentais e sociedade civil organizada para que todos os presentes se manifestem e proponham cursos que venham atender a demanda da sociedade levando o IFAM Campus Parintins a ter êxito em seu objetivo maior que é alavancar a comunidade de forma econômica, sustentável e viável em prol de seus municípios tanto de Parintins como dos municípios do Baixo Amazonas. Ao final de sua fala o diretor geral cumprimentou a mesa em nome de suas conterrâneas, Fátima Jordão e Keila Nogueira. E continuidade a audiência o presidente anunciou a fala da representante do Prefeito e Secretário de Educação de Barreirinha, a senhora Fátima Jordão. Ele disse estar feliz por participar da audiência e espera que todos possam contribuir para as projeções de cursos uma vez que Barreirinha tem uma grande demanda de alunos tanto no IFAM Parintins como nas universidades desta cidade. Ela ressaltou que os cursos são importantes para todos os municípios que compõe o Polo do Baixo Amazonas. Na sequência de fala da mesa, o diretor do CESP/UEA, professor Dr. Marceliano de Oliveira agradeceu ao convite e disse que esse é um momento ímpar para repensar o que está sendo feito e o futuro provavelmente os cursos que se oferta serão diferentes, uma vez que está tendo uma virada em muitas profissões e pediu aos participantes da audiência que manifestem suas demandas, pois no seu entendimento quando vários segmentos fazem indicativo de um mesmo curso essa demanda é real. Segundo ele ofertar todo tipo de curso é um sonho de cada instituição e que tanto o IFAM quanto a UEA querem ofertar todos cursos possíveis, mas a limitação de estrutura e recurso humanos e financeiros leva a instituição a priorizar a oferta e nesse momento vale o diálogo. Ele parabenizou a representante do município de Barreirinha por ser um município muito ativo e está sempre participando das audiências públicas, inclusive na



audiência que decidiu pela implantação do Curso de Engenharia Civil e a gestão municipal de Barreirinha sempre dá suporte às iniciativas da própria UEA. Em seguida fez uso da palavra o representante do ICSEZ/UFAM, professor Dr. José Carlos Martins Brandão, coordenador do Curso de Zootecnia. Ele disse que a temática é muito importante por tratar o processo de Educação, Formação e Capacitação para a região do Baixo Amazonas centralizada em Parintins. Disse, ainda, que ao submeter o processo à discussão da sociedade como um todo e seus segmentos para que possam participar da construção do processo e que a UFAM é uma parceira importante no processo da educação no município com todos os seus cursos. José Martins salientou que a UFAM está participando da audiência pública para contribuir com o debate que ora é proporcionado pelo IFAM *Campus* Parintins. Prosseguimento a fala dos integrantes da mesa, o presidente Elieder Farias facultou a palavra ao representante da Prefeitura e Secretaria de Educação do Município de Parintins, o senhor José Manoel de Souza Muniz. José Manoel Muniz saudou a mesa e afirmou que a audiência é importante para o município e a secretaria de educação de Parintins buscando parcerias com as universidades e o instituto federal está presente para ouvir e contribuir com as discussões. Segundo José Manoel Muniz, a secretaria está atuando bastante na educação do Campo e neste ano de 2019 tem sido foco da educação parintinense a qual é constituída por 92 escolas da área de terra firme e 26 na área de várzea e o município tem investido nesse processo educacional. Ele é o coordenador da Educação do Campo na secretaria municipal de educação e representante junto ao Fórum Estadual e no Fórum Parintinense está na audiência para discutir e verificar as possibilidades para o município investir nos cursos que serão ofertados numa parceria com a secretaria municipal de educação. José Manoel Muniz disse que esta parceria já existe e a secretaria está analisando levar ao interior de Parintins para a Região da Vila Amazônia o Curso de Pedagogia da Alternância. Segundo ele colocar em prática a pedagogia da alternância será um avanço para a educação, uma vez que existem muitas reivindicações para a implantação dessa pedagogia. Disse, ainda, que será uma solução para se trabalhar com os filhos dos produtores e para que isso aconteça é necessário a parceria com IFAM que poderá certificar os alunos no Ensino Médio. A parceria está em estudo pela equipe do prefeito municipal Frank Garcia como forma de valorizar os parceiros da área rural. Encerrando a fala da pela facultou-se a palavra a representante da Coordenadoria de Educação da SEDUC em Parintins, a senhora Keila Nogueira. Ela parabenizou o IFAM pelo diálogo com a comunidade para a continuidade da educação no que se refere a Graduação e Pós-graduação. Keila Nogueira afirmou que o compromisso da coordenadoria é muito além da Educação Básica. O Estado responde pelos ensinos Fundamental e Médio voltado pra



educação básica, entretanto há o anseio e expectativa dos alunos após o ensino básico e quais os caminhos a traçar, o que corresponde a nossa realidade. Ela disse que a audiência pública é um momento importante em que se abre para o diálogo, onde se conhece as demandas e se pensa a nossa realidade, se pensa na projeção de futuro e como podemos contribuir como instituição e agentes sociais educacionais. Keila agradeceu ao convite e se colocou à disposição para contribuir a nível educacional e social. Após Keila Nogueira encerra sua fala, o presidente da audiência pública agradece e desfez a mesa para que os coordenadores de cursos existentes atualmente no IFAM iniciassem as apresentações das projeções dos cursos. A explanação iniciou com a participação do presidente da audiência e coordenador geral de ensino, professor Elieder Farias apresentando o folder distribuído a todos os presentes sobre as informações gerais do IFAM. Ele chamou a atenção para a página 3 do folder a qual apresenta o quadro de docentes existentes atualmente no campus com 57 docentes, 35 técnicos administrativos e 1.080 alunos. Disse, ainda, que campus atua com os seguintes cursos e eixos tecnológicos: Eixo Ambiente e Saúde com o curso Técnico em Meio Ambiente; Eixo Gestão e Negócios com os cursos: Técnico em Administração na forma Integrada, Técnico em Administração na forma Integrada, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e Tecnólogo em Gestão Comercial, a primeira graduação iniciada este ano; Eixo Informação e Comunicação com o Curso Técnico em Informática; o Eixo Recursos Naturais com os Cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Recursos Pesqueiros. Ele informou que as projeções dos cursos para 2020-2023 estão na penúltima página do folder na qual os presentes podem ter uma prévia das projeções, salientando que no Eixo Ambiente e Saúde pretende oferecer além do Curso Técnico em Meio Ambiente, o Curso Técnico em Florestas. Elieder Farias lembrou que se deve levar em consideração a Lei 11.892/2008 que é a lei de criação dos institutos federais. Nessa lei e no Termo de Acordo e Metas firmado pelo Ministério da Educação em 2010 com as instituições que compõem a Rede Federal de Ensino nas quais determina a obrigatoriedade da oferta de cursos da seguinte maneira: 50% dos cursos Técnicos na forma integrada ao Ensino Médio, 20% na formação de professores, 10% na modalidade de educação de jovens e adultos e os demais 20% distribuídos em graduações diversas como bacharelados e licenciaturas mesmo as que não entre na formação de professores bem como outros cursos como os de Formação Inicial Continuada (FIC). Elieder Farias informou ainda que o governo federal criou a Plataforma Nilo Peçanha para acompanhamento da Rede Federal de Educação na qual se avalia o desempenho e a missão dos institutos federais. Ele salientou que ao propormos os cursos devemos atentar para as metas a serem alcançadas e que dentre os cursos ofertados nesses últimos anos pelo instituto foram alcançados 50 % da oferta de cursos



técnicos integrados ao ensino médio, este ano alcançamos a oferta de 10% de curso na modalidade de jovens e adultos, mas há deficiência no que se refere à formação de professores. Em seguida foi apresentado o vídeo institucional para que os presentes conheçam o IFAM Campus Parintins e, na sequência, o presidente da audiência chamou a professora Rosângela Telma de Jesus, coordenadora do Curso Técnico em Administração. Rosângela Telma disse que o curso de Administração tem atualmente 130 alunos na modalidade integrada ao Ensino Médio e existem outros alunos na modalidade Proeja que será apresentada por outro coordenador. O quadro de docentes do curso é constituído por 5 professores do núcleo técnico entre estes especialistas e mestres, 20 professores da formação geral. A seguir ela apresentou as projeções dos cursos dessa coordenação sendo: na forma Subsequente os Curso Técnico de Gestão e Negócios, com previsão de turmas para 2020 e 2021, Curso Técnico em Serviço Público com turmas para 2022 e 2023; na forma FIC os cursos Auxiliar Administrativo com turmas para 2019/2, 2020 a 2023, Técnicas de Vendas. Falou ainda da intenção de oferta de especializações Técnica de Nível Médio os cursos em Marketing com turmas para 2022 e Gestão de Pessoas para o ano de 2023. Segundo ela, esses cursos atenderiam a demanda do próprio município e foram propostos dentro de audiência interna. A coordenadora informou que a nível de graduação iniciou este ano e se estende até 2022 o curso de Tecnólogo em Gestão Comercial e se projeta o Tecnólogo em Marketing. Segundo ela, em EAD será ofertado o Curso em Secretaria Escolar de 2020 a 2022. Ressaltou que essa possibilidade é real porque será entregue o novo bloco de salas de aula e laboratórios para Educação a Distância. Falou do perfil do profissional da área de administração, do campo de atuação e da disponibilidade do acervo existente na biblioteca, visitas técnicas e dos estágios em empresas no próprio município e no próprio campus. Falou ainda que os alunos de administração terão a Incubadora Ayti, esta em fase de implantação, participam da Semana de Administração realizada durante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em projetos da pesquisa e extensão. Ainda no Eixo Gestão e Negócios o coordenador do Curso Técnico em Administração, na modalidade PROEJA, Euderley Nunes fez a apresentação do curso. Euderley Nunes explanou sobre a forma de ingresso ocorre anualmente e obedece a um edital, a modalidade PROEJA é na forma presencial. O aluno deve ter o ensino fundamental completo e no mínimo 18 anos. Atualmente existem 3 turmas em andamento com um total de 92 discentes, este ano será formada a primeira turma, existem 26 docentes no quadro de professores da turma. Ele ressaltou que no quadro de docentes há especialistas, mestres e doutor, ressaltando que este quadro não é fixo. Falou sobre o perfil e campo de atuação do profissional salientando que o IFAM está dando uma atenção especial ao Empreendedor de Negócios Comerciais próprios



direcionado ao PROEJA. A coordenação do PROEJA está incentivando que os discentes ingressem em curso de formação continuada para aperfeiçoamento profissional. Ainda no eixo Gestão e Negócios, o presidente da audiência pública chamou o Coordenador de Graduação do curso Tecnólogo em Gestão Comercial, Adelson Portela. Ele informou que o curso iniciou este ano em 2019/1 e a previsão de 25 vagas para 2019/2 com projeção de oferta até 2022 sendo ingresso por meio do SISU. Adelson Portela apresentou o objetivo e perfil do curso ressaltou que o ensino é interdisciplinar e visa trabalhar a visão crítica, além da área de atuação. Segundo ele, o instituto está elaborando o curso de Graduação em Engenharia de Software para absorver os egressos dos cursos da instituição e do município de modo geral. Estes alunos do Ensino Médio estão saindo do município para fazer graduação em Itacoatiara, Manaus, Coari e centros urbanos. Ele disse que como foi citado a oferta de cursos de graduação deve respeitar os percentuais estabelecidos pelo MEC, o quadro de docentes e técnicos do instituto, a estrutura física existente e os recursos financeiros disponibilizados bem como as demandas apresentadas pela sociedade nessa audiência pública. Do eixo Recursos Naturais, o professor Marcus Cursino, coordenador do Curso Técnico em Agropecuária apresentou a infraestrutura disponível para o curso, o corpo docente constituído por 21 professores do núcleo básico dentre os quais 13 especialistas, 7 mestres e doutor, no núcleo técnico são 10 docentes sendo 2 graduados 2 especialistas, 5 mestres e 1 doutor. Os cursos já ofertados são Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio desde 2010 e na Forma Subsequente será ofertado até 2020. Os cursos de formação inicial continuada (FIC, cursos de curta duração) pretende-se ofertar o Curso de Melipolicultor para os anos de 2020 a 2023, este com parceria estabelecida com a UFAM. Como especialização técnica existem duas propostas: a de Cultivo Intensivo Protegido com duas turmas com 40 vagas para 2020 e 2021 e Operação de Máquinas Agrícolas com 40 vagas para 2021. Marcus Cursino disse que a projeção para a verticalização se estuda o bacharelado ou tecnólogo em Agroecologia e Agronomia a partir de 2021. Ele ressaltou que a audiência é importante para ouvir as demandas da comunidade e atender os arranjos produtivos locais. Para explanar sobre o eixo Informação e Comunicação, o professor Hudson Castro, coordenador do Curso Técnico em Informática na forma Integrada e Subsequente. Este curso é ofertado desde 2010 nas duas formas. As projeções são continuar a oferta do Curso Técnico em Informática, na forma Integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas de 2020 a 2023. Vale ressaltar que o Curso de Informática ofertado apesar de abranger várias disciplinas sua formação é voltada para a Programação de Computadores. A nível de graduação está se projetando o curso de bacharelado em Engenharia de Software com previsão de iniciar em 2020 com 40 vagas e terá a duração de 4 anos. Falou do perfil e da



atuação do profissional bacharel nessa área que visa atender a demanda do município e os demais que compreendem o Polo do Baixo Amazonas como citado anteriormente pelo professor Adelson Portela e oportuniza um amplo mercado de trabalho. Ele afirmou que o bacharelado oportunizará a população ingressar em um curso no próprio município além de atender o público que não pode ingressar na rede particular que já oferece cursos de graduação nessa área. O profissional dessa área também pode trabalhar de forma autônoma. A seguir o professor Arqleydsson Pinheiro passou a apresentar o Curso Técnico em Meio Ambiente de nível médio, do eixo Ambiente e Saúde. Arqleydsson Pinheiro apresentou o curso como vem acontecendo desde 2010, no horário noturno e ultimamente vem sendo ofertado no turno vespertino. O curso passou por modificações na Matriz Curricular, seu corpo docente do núcleo técnico e do núcleo comum é constituído por graduados, especialistas, mestres e doutores. Na projeção de cursos para 2020-2023 pretende-se ofertar os seguintes cursos: Curso Técnico em Meio Ambiente, na forma Integrada ao Ensino Médio, com 40 vagas a cada ano, a partir de 2021 a 2023, na forma subsequente o mesmo quantitativo de vagas com ingresso até 2020. Para 2021 se projeta o Curso Técnico em Florestas, na forma subsequente, levando em consideração a formação do núcleo técnico em sua maioria constituído por Engenheiros Florestais com 40 vagas por semestre. Um curso FIC de Engenheiros Florestais com 40 vagas anuais de 2020 a 2023. Ele informou este curso ficará no eixo de Recursos Naturais como é o Curso Técnico em Agropecuária. Uma especialização técnica de nível médio em Gestão de Resíduos Sólidos que absorveria os egressos do Curso Técnico em Meio ambiente, com 40 vagas de 2020 e 2022. Uma segunda especialização técnica de nível médio em Educação Ambiental proposta esta que atenderia a formação de servidores municipais, especialmente os professores, com 40 vagas em 2021 e 2023. Para encerrar a apresentação dos cursos, o professor Mizael Seixas, coordenador do Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, do Eixo Recursos Naturais. Mizael Seixas iniciou fazendo a projeção dos cursos assim explanados: Curso Técnico em Recursos Pesqueiros, subsequente, com 40 vagas para 2020 e a partir de 2021 será ofertado o Curso Técnico em Aquicultura dando um viés para a produção de quelônios, camarão, jacarés, com 40 vagas em 2020, 2021 e 2022. Ele informou ainda a projetados de dois cursos FIC: Operador de Beneficiamento de Pescado que atenderia a indústria pesqueira existente no município e os pequenos feirantes que trabalham de forma artesanal. O Curso de Piscicultor para atender o pequeno produtor que ainda não tem formação e trabalham com conhecimento empírico. Estes cursos vão ofertar 40 vagas de 2020 a 2023. Em relação aos cursos de especialização técnica de nível médio pode se oferta o Curso de Aquicultura que absorverá os egressos dos cursos técnicos em Recursos Pesqueiros, uma vez que o mercado de aquicultura vem



se fortalecendo nos últimos anos e aproximadamente o município recebe anualmente 8 mil toneladas de tabaqui oriundos de outros estados como Rondônia e Pará sendo este um mercado muito amplo. Pensando na verticalização da educação a coordenação de Recursos Pesqueiros projeta o curso de Engenharia em Aquicultura dependendo das perspectivas de infraestrutura para 2020 ou 2021. Há também a projeção de um curso de especialização *Lato Sensu* em Aquicultura. Mizael Seixas salientou que vem buscando parcerias junto a Colônia de Pescadores e Sindicato de Pescadores para atender a demanda com a oferta de cursos FIC que são cursos de curta duração uma vez que o pescador trabalha por período. Para finalizar ele apresentou a composição do corpo docente qualificado e a infraestrutura existente Laboratório de Tecnologia de Pesca, Laboratório de Aquicultura e Pesca, Unidade Produtiva de Aquicultura. Além disso estão fazendo projetos para construção de uma Unidade Produtiva de Reprodução de Peixe e a aquisição de uma fábrica de ração que atenderá não somente ração para peixes como para outros animais. O presidente da audiência pública, Elieder Farias, informou aos presentes que a partir desse momento estavam abertas as inscrições dos participantes para manifestações sobre as projeções de cursos e novas demandas. Fez-se um intervalo de 15 minutos para discussão a relacionado as apresentações de cada coordenação. Retomando a audiência o presidente começou a anunciar os inscritos para seus posicionamentos. O senhor Diego, artista plástico apresentou a proposta de se fazer um curso na área de artes com ênfase em esculturas, uma vez que o município de Parintins possui uma grande quantidade de artistas plásticos que desenvolvem trabalhos no Festival Folclórico de Parintins e em outras atividades pelo Brasil afora como nos carnavais. Segundo ele, nossos artistas são desvalorizados por não possuírem um certificado e os carnavalescos do eixo sul e sudeste vem para o município aprender algumas técnicas com nossos artistas. Na sequência a representante do Sindicato de Pescadores de Parintins, senhora Marcia Costa, parabenizou os coordenadores pelas apresentações sobre as projeções de cursos. Ela salientou que durante a apresentação do professor Mizael Seixas fez anotações, entretanto suas aspirações foram atendidas com os novos cursos apresentados dentre os quais o Curso de Beneficiamento de Pesca. Esse curso vai adicionar monetarização ao trabalho do pescador nas feiras e mercados colocando peixe com qualidade aos munícipes e visitantes que prestigiam o festival folclórico. Marcia Costa solicitou que o IFAM faça uma maior divulgação dos cursos da área de pesca. O representante do Fórum da Educação do Campo, senhor Glademir Hauradou, usou a palavra e disse que a educação não pode ser vista de forma compartimentada, mas sim de forma integrada. Para ele dentre os cursos apresentados ele ressalta a importância do Curso de Graduação em Agroecologia por abranger os recursos naturais e até mesmo a arte que atende tanto para



a área rural quanto urbana do município sendo este o nosso potencial. Para ele os cursos da área de administração não terão seus profissionais absorvidos pelo mercado por formar muitos profissionais. Seguindo a ordem de inscrição, a senhora Ana Nakauth, servidora do IFAM informou que devido à falta de recursos do governo estadual para a continuidade do Projeto Horta na Escola onde os alunos do Curso de Agropecuária sendo este projeto importante para a escolas sugeriu que fossem ofertados cursos de curta duração para desenvolver o projeto como um Curso de Práticas Agrícolas para valorização da proposta de produção de alimentos dentro da escola desde o início da educação básica valorização os agricultores e mantê-lo no campo. Em seguida ela falou que as comunidades da área rural apresentaram demanda ao Fórum de Educação do Campo quanto a implantação de um Curso de Agroecologia ou Agropecuária nos moldes da Pedagogia da Alternância ministrado na estrutura existente na comunidade do Açaí que está sendo subutilizada. Ela disse que o IFAM poderia fazer um convênio com a SEPROR para concluir a estruturação do local. Segundo ela, a instituição deve olhar com atenção aos arranjos produtivos locais e entende que o Curso de Turismo e a questão artística deve ser usado como base de nossas discussões. Ana Nakauth enfatizou a necessidade de atender a demanda das comunidades relacionada à Educação do Campo, uma vez houve tentativa de contato da professora Maria Eliane com a direção do instituto para a criação no *Campus* do Núcleo da Educação do Campo para trabalhar essa proposta de projeto pedagógico. Em relação ao Curso Técnico em Informática, por meio dos alunos que estão estagiando, ela percebeu que a principal demanda para esse profissional é hardware, porém há uma deficiência nesse aspecto e eles não têm domínio. Nesse sentido ela sugeriu a oferta de cursos FIC nessa linha ou rever os planos de cursos e/ou ainda reforçar a disciplina. Quanto ao Curso de Recursos Pesqueiros fazer protocolo de intenção com SEPROR e Prefeitura para desenvolver o curso na Comunidade do Açaí e implementar no campus o Laboratório de Análise de Água e solo. A senhora Jorgenilda Viana representante da Associação de Moradores do Bairro de Itaúna II e a União de Associações de Bairros. Ela agradeceu ao IFAM a parceria que vem ao longo dos anos desenvolvendo cursos de informática, Línguas e Música nesta associação. Falou ainda as articulações para a realização de curta duração em Agroecologia para este ano e apresentou a necessidade do desenvolvimento de outros cursos junto as demais associações. Como mãe de filhos no ensino falou da importância da implantação de Cursos de Graduação, uma vez que as universidades já ofertam as licenciaturas. Representando a Colônia de Pescadores Z-17 de Parintins, o senhor Marcos Aurélio da Luz disse que a audiência é uma oportunidade para apresentar novas idéias. A Colônia de Pescadores tem parceria com o IFAM desde 2010 e falou da necessidade de levar cursos técnicos à área rural na modalidade desenvolvida pelo



Instituto Federal do Paraná com a Colônia de Pescadores, um curso à distância utilizando a infraestrutura do Ensino Tecnológico por meio de parceria com a Secretaria de Educação do Estado. Marcos da Luz reforçou as sugestões de Ana Nakaut e Glademir e sugerir parcerias que atendam a Educação do campo e aproveitar o Ensino Tecnológico para capacitar os produtores agrícolas e pescadores quanto à comercialização. A metodologia a ser empregada para a área rural deve levar a sazonalidade da vida do homem do campo. Ele lamentou os representantes da prefeitura, secretaria de educação e produção e da câmara municipal não estarem presentes nesse momento de discussão e parabenizou o quadro técnico do IFAM que é excelente. Marcos da Luz disse que é necessário conjugar esforços entre SEDUC e IFAM utilizando a infraestrutura do Ensino Tecnológico do Ensino Médio para levar a área rural cursos que faça o homem do campo saber administrar seu próprio negócio valorizando a Pedagogia da Alternância. Usando a palavra o diretor do CESP/UEA, professor Marceliano Oliveira, disse que com base nas discussões anteriores apresentadas sugere uma atenção ao Empreendedorismo, pois a dificuldade no município relacionado a formação de cooperativas e isso pode ser aplicado ao projeto Horta na Escola. Ele falou que o empreendedorismo digital vem crescendo na sociedade por isso sugeriu que além do Curso de Engenharia de Software pode se projetar um curso Tecnólogo em Sistemas de Web ou Tecnologias Integradas. Em continuidade aos inscritos, o senhor Ernesto de Jesus, diretor da Escola Tsukasa Uyetsuka, localizada na Vila Amazônia disse reforçar as palavras do senhor Marcos da Luz quanto à parceria com a SEDUC para a utilização da infraestrutura do Ensino Tecnológico mediado apresentou. Ele informou que na escola há 7 turmas no ensino tecnológico funcionando em parceria com o município e que a própria Coordenadoria de Educação poderia sugerir à SEDUC que fizesse parceria com o IFAM para que estes alunos além do Ensino Médio fossem capacitados no Ensino Técnico. A SEDUC continuaria formando com as disciplinas do núcleo básico e ao IFAM caberia a formação técnica. Esse modelo atenderia as escolas do município de Parintins, mas pode ser estendido ao Estado como um todo. Dessa maneira, o homem do campo receberia a capacitação no próprio local e garantindo a fixação do homem no campo agregando ao conhecimento empírico o conhecimento científico proporcionando o desenvolvimento econômico e social da área rural e alavancando o setor primário. O senhor José Manoel Muniz, representando a SEMED afirmou que ao avaliar as projeções de cursos para os próximos quatro anos parabeniza o IFAM e manifestou que a SEMED tem interesse na parceria para colocar em prática a Educação do Campo como maneira de manutenção das famílias dos alunos da área rural no campo. A educação do campo vai capacitar os alunos da área rural a produzir com técnicas e qualidade e contribuirá com o desenvolvimento do setor primário.



A SEMED tem interesse na Especialização *Lato Sensu* em Educação Infantil por meio de parceria bem valorizar a educação do campo. A senhora Keila Nogueira, representante da SEDUC disse que todas as contribuições apresentadas na audiência são pertinentes. Os relatos apresentados relacionados ao Ensino Tecnológico ofertado ao homem da área rural nos moldes da formação urbana não está levando o homem do campo o conhecimento para que ele permaneça em seu local de origem. Nesse sentido a Secretaria de Educação está reformulando o Ensino Tecnológico e para isso a parceria com o IFAM é imprescindível. Keila Nogueira informou que a coordenadoria possui 109 salas de ensino tecnológico em 41 comunidades e isso faz ser possível levar ao homem do campo o ensino com conhecimento científico por meio do Ensino Técnico. Ela disse que manteve contato com a direção do IFAM e vai apresentar a proposta a Secretaria Estadual de Educação para firmar a parceria. Encerrando as inscrições de manifestações da comunidade, o professor José Martins, representante do ICSEZ/UFAM disse que na UFAM há o Curso de Zootecnia e estão discutindo a implementação de mais um Curso de Ciências Agrárias para atender o setor primário. Ele disse que analisando os cursos apresentados por eixo ele disse que chamou sua atenção o aumento de ofertas de cursos de administração e uma manutenção nas vagas para o Curso de Agropecuária. Ele tem a impressão que as políticas públicas estão valorizando o terceiro e quarto setor. Para ele isso é preocupante porque é importante pensar no produto primário porque ele é a base do início da cadeia. José Martins salientou a importância de se olhar para o início da cadeia, assim a coordenação desses cursos deve direcionar para o setor primário. Os cursos do eixo Ambiente e Saúde e a grade de cursos do IFAM está perfeitamente encaixada, mas deve assegurar os cursos continuem sendo direcionados para atender a cadeia produtiva. José Martins lembrou aos presentes que na próxima sexta-feira, dia 14 de junho haverá a audiência pública sobre Educação do Campo, na UEA. Após a manifestação da comunidade, o presidente da audiência Elieder Farias concedeu a palavra a chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAM Parintins, Julieuza de Souza Natividade, que iniciou sua fala agradecendo a todos os presentes e à comissão de organização da audiência. Julieuza Natividade disse que amanhã haverá uma reunião com os coordenadores para definição de quais os cursos serão encaminhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa é a oportunidade de apresentar à Reitoria os cursos a serem ofertados no período de 2020 a 2023 e serão implementados os cursos que constarem no PDI, mesmo que não sejam ofertados frente a algumas dificuldades devem estar registrados. Ela informou que os cursos projetados atendem às demandas do município, infelizmente não foi apresentado nenhum curso de licenciatura que é uma necessidade do Termo de Acordo e Metas. Acrescentou que o Instituto Federal foi criado



para verticalização da Educação dentro do corpo docente instalado. As discussões apresentadas servirão de base para responder o questionário eletrônico até amanhã e todas as informações serão colocadas no site do *campus* e toda comunidade poderá visualizar todos os cursos que serão encaminhados à Reitoria. Para encerrar a audiência pública, o presidente passou a palavra ao Diretor Geral do instituto, professor Kleber de Britto que fez um resumo das sugestões apresentadas voltadas para o primeiro setor e a dificuldade desses agentes em empreender. Ele disse que a comunidade pode apresentar a demanda ao IFAM e este fará a oferta. Para atender a Educação do Campo voltada para a capacitação técnica do Ensino Médio pode ser feito com a oferta de cursos concomitantes em parceria com a SEDUC por meio do Ensino Tecnológico. Nesse sentido Kleber de Britto anunciou a criação do Núcleo de Educação do Campo no IFAM Parintins e autorizou a professora Julieuza Natividade para conversar com os servidores envolvidos no Fórum de Educação do Campo neste município para fazer funcionar esse núcleo e no próximo evento relacionado a esse setor o servidor poderá tomar decisões em nome do Campus. Quanto à demanda apresentada pelo município de Barreirinha à senhora Fátima Jordão levará o Termo de Convênio para viabilizar junto a Prefeitura daquele município para a realização de novos cursos. No que se refere à estrutura existente na Comunidade do Açaí estão sendo elaborados projetos para encaminhar aos deputados federais conseguirem Emenda Parlamentar para dá suporte a esses projetos. Para solucionar o problema do Projeto Horta na escola a coordenadoria da SEDUC pode buscar junto à SEPROR verbas existentes naquela secretaria para a manutenção do projeto e viabilizar o estágio remunerado para os alunos de agropecuária. O diretor geral Kleber de Britto agradeceu os presentes em nome da comissão organizadora que proporcionou esse momento de discussão junto à comunidade ouvindo as demandas disse que a audiência propicia conhecer a realidade da comunidade. Ele informou que a partir do segundo semestres o IFAM vai trazer os seguimentos para dentro a instituição e ouvir as problemáticas com a finalidade de apresentar soluções possíveis. Em tempo, presidente Elieder Farias informou a proposta do pedagogo da instituição, Denis Oliveira, quanto às Licenciaturas em Educação com ênfase em Educação do Campo e em Ciências Naturais. Nada mais havendo a tratar o presidente, Elieder Farias declarou encerrada a audiência pública às doze horas e 15 minutos e, eu, Vera Lucia Marinho, fiz o devido registro.